

**A PERDA DENTÁRIA EM ADULTOS NO BRASIL:
A INFLUÊNCIA DE ASPECTOS INDIVIDUAIS, CONTEXTUAIS E
GEOGRÁFICOS**

MOREIRA, R. S.¹

PEREIRA, J. C. R. ¹

NICO, L. S. ¹

BARROZO, L. V. ²

¹Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

moreirars@usp.br

julio@lee.dante.br

lucelian@us.br

²Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

lija@usp.br

Dentre os vários aspectos da saúde do adulto, a saúde bucal merece atenção especial pelo fato de que, a despeito de uma alta prevalência de perda dentária, este grupo populacional historicamente não tem alcançado prioridade nos serviços odontológicos. Mercê do uso de tecnologias de geoprocessamento nas análises espaciais em saúde, o potencial analítico da Epidemiologia na abordagem da tríade *lugar-tempo-pessoas* pode aportar contribuição para o melhor conhecimento deste problema. Conhecer os fatores individuais e contextuais associados à prevalência de edentulismo funcional, condição caracterizada pela perda de 13 ou mais dentes foi o objetivo desta pesquisa. Trata-se de uma investigação dos resultados do inquérito epidemiológico nacional de saúde bucal de 2003, por meio de análises estatísticas de associação entre a perda dentária e as diferentes variáveis coletadas neste levantamento em nível individual, incluindo co-variáveis contextuais, provenientes de outras fontes de dados, igualmente públicas. Este inquérito foi realizado através de uma amostragem por conglomerados em três estágios, reunindo um total de 13.431 indivíduos de 35 a 44 anos de idade. Um modelo multinível de regressão logística foi usado para o cálculo das estimativas de associação (razão de chances). A análise espacial foi realizada por meio de Modelos Aditivos Generalizados, possibilitando a visualização da distribuição espacial da ocorrência do desfecho analisado, controlados os fatores individuais de risco. Os resultados sugerem que 1) o aumento do número de pessoas em cada unidade familiar, 2) ter realizado a última consulta odontológica há três anos ou mais, 3) o aumento da idade e 4) ser do sexo feminino sejam fatores associados à maior prevalência de edentulismo funcional. As variáveis contextuais associadas à menor prevalência foram o 1) maior porte populacional, 2) maior grau de urbanização e 3) o aumento do número de cirurgiões-dentista por 1000 habitantes. A análise espacial gerou mapas em que se observou grande variação do risco de edentulismo funcional em função da localização no espaço, apontando localizações críticas, onde intervenções poderiam ser priorizadas. A expressão espacial dos eventos de saúde-doença bucal e dos aspectos envolvidos neste processo fortalece a importância do território para a Saúde Coletiva.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Geoprocessamento, Epidemiologia

Apoio: CNPq

**THE DENTAL LOSS IN ADULTS IN BRAZIL:
THE INFLUENCE OF INDIVIDUAL, CONTEXTUAL AND GEOGRAPHICAL
ASPECTS**

MOREIRA, R. S.¹

PEREIRA, J. C. R. ¹

NICO, L. S. ¹

BARROZO, L. V. ²

¹School of Public Health, University of São Paulo

moreirars@usp.br

julio@lee.dante.br

lucelian@us.br

²School of Philosophy, Letters and Human Sciences, University of São Paulo

lija@usp.br

Amongst the some aspects of the adult health, the oral health deserves special attention considering the high prevalence of dental loss. Moreover, this population group, historically, did not reached priority in the dental services. In this way, the use of technologies of spatial analyses in health, increase the analytical potential of the Epidemiology in the boarding of the place-time-people triad. To know the individual and contextual factors associate to the prevalence of functional dental loss, condition characterized by the loss of 13 or more teeth was the objective of this research. Data from the National Epidemiological Oral Health Survey, conducted in 2003, was analyzed, by means of statistical analyses of association between the dental loss and the different variables collected in this survey in individual level, including contextual level, proceeding from other sources of data, equally public. This survey was carried through a complex sampling with conglomerates in three stages, having congregated a total of 13.431 individuals (35-44 years old). A multilevel model of logistic regression was used for the calculation of the association estimates (Odds Ratio). The spatial analysis was carried through Generalized Additive Models, making possible the visualization of the spatial distribution of the outcome occurrence, controlled by individual factors of risk. The results suggest that the 1) increasing of the number of people in each familiar unit, 2) having the last dental visit with three years ago or more, 3) increasing of age and 4) being female are factors associates to the highest prevalence of functional dental loss. The contextual variables associate to the lower prevalence have been the 1) bigger population size, 2) bigger degree of urbanization and 3) the increase of the number of surgeon-dentist for 1000 inhabitants. The spatial analysis generated maps where can be observed great variation of the risk of functional dental loss depending of the localization in the space, pointing critical localizations, where interventions could be prioritized. The spatial expression of the events of oral ill-health and the involved aspects in this process confirm the importance of the territory for the Public Health.

Key-words: Oral Health, Geoprocessing, Epidemiology

Support: CNPq